Ano 19.º — Sabado, 14 de Agosto de 1926 — N.º 939

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Este numero foi visado pela comissão de censura

Politica de Aveiro

Está sendo interessante, muito interessante mesmo, a atitude assumida pelo orgão da patrulha democratica local em face da situação. Quem lhe passar a vista por cima sem, todavia, o lêr, logo vê a mosca que lhe mordeu, a raiva que o devora, a torturante inveja que o mina. E tudo porquê? Porque, como era logico que acontecesse, o sr. Governador Civil organisou e deu posse a uma comissão administrativa municipal em que figura, como presidente, aquele homem ilustre que todos os aveirenses estimam e respeitam, aquele cidadão honrado, prestigioso e activo que á causa publica tem dado o melhor do seu esforço, tudo lhe sacrificando, numa palavra: porque o sr. Governador Civil, concerteza inspirado na corrente de opinião que isso desejava, conservou á frente do municipio o dr. Lourenço Peixinho.

Mas poder-se-hia admitir o contrario? Vejâmos: Aveiro, o concelho de Aveiro, divide-se, politicamente, em dois grupos: democraticos e anti-democraticos. Do primeiro fazem parte um reduzido numero de antigos republicanos, alguns muito bôas pessoas bem intencionadas, dignas de toda a consideração, mas. . . mais nada. O resto é a frandulagem arrivista, videirinha, comedora; a sucata dos partidos monarquicos e—com raras excepções—alguns novos que, por inexperientes em politica, se deixam levar facilmente a reboque dos que lhes exploram a bôa-fé, nada fazendo, nada produzindo de util, de proveitoso para a comunidade. No outro enfileira, por assim dizer, o resto do concelho com as suas *élites* e os seus valores, que constituem uma força tão grande ou tão pequena que os democraticos saem sempre derrotados quando se realisam eleições, não elegendo, sequer e para amostra, uma unica junta de freguesia!

No entretanto ousam falar, ousa o seu orgão—essa vergonha de jornalismo politiqueiro onde a mentira resalta, a intriga pulula e o bom senso nunca existiu—falar em nome da maioria da população do concelho!

Ora quando um jornal que se diz orgão dum partido, dum grupo ou duma patrulha lança mão de tais processos, o jornal não só perde toda a autoridade, todo o conceito, toda a reputação, como compromete a causa que defende e as doutrinas que propaga.

Nós já conheciamos a força e de que estofo eram os orientadores das *massas* democraticas de Aveiro. Todavia confessâmos o nosso espanto ante a inepcia que aí vemos manifestar-se e de que nos dá sobejas provas a recente campanha contra o ilustre presidente do municipio a quem o sr. Governador Civil, que muito bem conhece as suas qualidades de caracter, honesta conduta e grandêsa de sentimentos, confiou os interesses camararios, decerto apoiado por todas as entidade que acima da mesquinhez politica, do facciosismo partidario, colocam a virtude, o labor, a rectidão que o dr. Lourenço Peixinho tem evidenciado, impondo-se á publica consideração.

Foi nobre, pois, a atitude do dr. Manuel Cruz, que para todos os efeitos marca, no logar que ocupa, e neste particular, o verdadeiro espirito do 28 de Maio.

Teria graça que, sendo esse movimento feito contra os democraticos, especialmente, e, em geral, contra os corrutos, os democraticos de Aveiro colhessem dele proventos que jámais alcançaram no campo legal e estão longe de alcançar pelo menos enquanto Aveiro não cometer a ingratidão de abandonar quem com tanto amor e carinho, se dedica ao seu progresso, fomentando-o por todos os meios, e ao seu embelezamento, dando-lhe fóros de terra civilisada.

Os democraticos de Aveiro, isto é, aqueles democraticos de Aveiro que julgam que só se elevam atirando punhados de lama aos que os não acompanham, enganam-se redondamente. Tanto o sr. dr. Lourenço Peixinho como o sr. dr. Manuel Cruz estão alto de mais para que possam ser atingidos pelas invectivas do orgão que, para cumulo e vergonha da *querida Republica* (o termo é dele) quasi sempre invocada com reservados intuitos, até se inculca representante dum povo que, em todas as ocasiões propicias, os tem corrido!

Olhem que já é arrojo, impudor, desaforado atrevimento! Mas como a mentira só perdura enquanto a verdade não a pulverisa, segue-se que a esta hora, por muito longe que tenham chegado os écos da campanha virulenta dos correligionarios do sr. Antonio Maria da Silva nesta cidade, já eles estarão desfeitos como bólas de sabão abandonadas no espaço.

Se tudo quanto aí se tem urdido não passa da mais nogenta das intrigas, duma autentica faiça que, inclusivamente, nem originalidade possue!

Petulancia, petulancia, sim, existe e é talvez a unica coisa de que o orgão se póde gabar. O resto, cantigas que o vento leva, mas cantigas tão estafadas que só servem... para espantar passaros...

Aniversario lutuoso

Faz ámanhã tres anos que deixou de existir Amadeu Tavares Pinto, bom amigo, exemplar cidadão e empregado zeloso dos correios e telegrafos.

Invocando a sua memoria, aqui lhe testemunhâmos mais uma vez que não o esquecemos, como provâmos com eatas simples palavras de saudade.

Duas bombas...

Na folha oficial foi publicado um decreto reintegrando no serviço activo do exercito o coronel do corpo do estado maior, na situação de reforma, sr. João de Almeida, e a comissão de generais encarregada de sindicar os actos do seu colega Souza Rosa, não só concluiu, ilibando-o de qualquer responsabilidade nas culpas de que o acusavam, como demonstra por forma insofismavel quão caluniosa foi a campanha de difamação urdida em volta do seu nome.

Ouvimos que estas duas noticias cairam, em Paris, como petardos dos de maior potencia e que até a Torre Eifel oscilou com os urros do principal algoz dos citados oficiais, agora reduzido á triste situação de pardal sem rabo...

Atenção para a 4.ª pagina.

IMPRENSA

"O Meteoro"

Concluiu o seu 3.º ano de publicação este colega de Coimbra, onde os principios republicanos são defendidos com entusiasmo e vivacidade sob a inteligente direcção do velho liberal, sr. David Agria.

Felicitamo-lo e fazemos votos por que o *Meteoro* não desapareça tão cedo da circulação.

O dia das Misericordias

Por iniciativa do *Diario de Noticias* será feita ámanhã, em todo o país, a venda dum selo cujo produto reverterá a favor daquelas benemeritas instituições de caridade.

O seu preço minimo é de um escudo.

Medidas policiais

Do comissariado mandam-nos dizer, por sinal em português macarronico, que ameaçando ruina a ponte da Cambeia e outras, no caminho da Barra, o *Ex.mo Comissario* deu as mais rigorosas instruções aos condutores de camionetes, automoveis e outros meios de transporte de passageiros afim de se evitarem desastres pessoais e que tambem a brigada de policia em serviço especial tem as mais severas ordens para aprender todo o fogo de dinamite que seja encontrado em transito pela cidade.

Estimâmos muito saber isso, assim como da marcha dos automoveis e outros veículos, que não devem andar com excesso de velocidade...

Contra o divorcio

Lemos num jornal que o Parlamento do Estado de Rhode-Island vai, dentro em breve, pronunciar-se sobre um projecto de lei que visa os esposos cansados da vida conjugal. Esse documento tende a tornar menos numerosos os pedidos de divorcio, fazendo com que os *cansados* e os *desiludidos*, antes da separação definitiva, peçam uma *licença matrimonial*, assim como qualquer empregado que precise de ir retemperar os nervos ou reanimar o sangue numa praia depois de um ano de extenuante trabalho.

E' de opinião o autor do projecto que a sua ideia reduzirá consideravelmente o numero de divorciados pois, a seu ver, a principal causa é a fadiga duma vida comum continua, sempre com as mesmas emoções.

Pensando bem no caso, e encarando-o de frente, como ele deve ser visto, lá que a coisa póde ter a sua geiteira, póde...

Selos comemarativos

Entraram ontem em circulação, devendo ainda hoje ser afixados na correspondencia que tiver de transitar nos correios, os selos chamados da *Independencia de Portugal* e que o ano passado foram creados pela lei n.º 1.814.

Quando acabará a mania?

Os cabelos curtos

Mais tres episodios vamos hoje registar, todos tendentes a fazer vêr a tristíssima ideia que algumas mulheres teem de se igualarem a nós em vez de conservarem intacta a sua belêsa e a integridade do sexo a que pertencem.

O primeiro é o exemplo que a rainda de Italia dá, não seguindo a moda da cabeça *á magala* e que aparece noticiado nos seguintes termos:

A moda dos cabelos cortados vai ser contrariada em virtude da rainha Helena, que possue admiraveis tranças negras, se recusar a entrega-las ás mãos dos cabeleireiros. O exemplo frutificará, porque as damas italianas não querem desagradar á sua soberana.

O segundo consiste no castigo infligido por certo marido á esposa quando a viu rapada e que o *Petit Parisien* conta deste modo:

O sr. Chagas, vendo sua mulher com os cabelos cortados e rapados á navalha no pescoço, indignou-se a mais não poder ser e exprimiu a sua indignação em termos... vivos. Madame Chagas ao ver-se assim tratada, resolveu sair de casa, e o marido conseguiu que fosse pronunciada contra ela a separação de pessoas por abandono do lar. Madame Chagas recorreu da sentença; o tribunal, porêm, confirmou-a, não dando provimento ao recurso, com a alegação de que uma mulher que faz ao marido a surpresa dos cabelos cortados, não deve esperar dêle felicitações!

O terceiro é identico ao anterior e relatam-no assim:

Um oficial dama guarnição militar, recebeu, ha tempo, a surpresa de uma linda cabeleira *á garçonne*, confeccionada durante algumas horas de ausencia do seu domicilio. A esposa, supondo ter alcançado a mais lisonjeira fórmula de beleza e o mais delicado estimulo ao amor do marido, respondia com um adoravel sorriso á estupefacção com que estava sendo recebida a sua metamorfose. Não durou, porêm, muito tempo o silencioso acolhimento; e foram estas, pouco mais ou menos, as palavras com que o surpreendido esposo, após uma rapida troca de explicações, aplaudiu a transformação operada:

— Pois não sairás de casa enquanto o teu cabelo não voltar a ser o que era antes de ter sido cortado.

E o castigo tem sido infligido com tal rigor, que nunca mais houve quem a visse na rua.

Que tal? Ah! que se todos os maridos o soubessem ser, certamente que nem a moda dos cabelos curtos pegava nem a saia pelo joelho andaria aí tão provocadora como anda!...

Depois não querem que a pouca vergonha aumente...

Modos de vêr

Pelo decreto n.º 11.875 dissolveram-se as corporações administrativas por todo o país e pelo decreto n.º 11.904 (e assim fica corrigido o lapso do ultimo n.º em que dizia ser o decreto n.º 11.909) organisaram-se as comissões, timbrando-as duma grande competencia, honestidade e imparcialidade partidaria. O artigo 5.º do ultimo decreto preceitua que as corporações dissolvidas seriam sindicadas pelo Juiz da comarca respectiva todas as vezes que houvesse queixas, ainda que formuladas nos jornais, ou simples rumores de qualquer crime praticado pelos seus membros, não podendo continuar a exercer as suas funções os individuos que, tendo feito parte das juntas ou camaras dissolvidas, entravam no elenco das comissões substituintes.

Era este artigo 5.º a alma moral de toda esta reconstituição administrativa, base da nova organisação nacional e alta finalidade da revolução salvadora.

Mas ha, de facto, harmonia entre o espirito da lei e sua letra expressa e o que se desenrola por toda a nação?

O que a lei afirma e determina, nega-o e destroe-o a realidade. Continua o mesmo descalabro, criando já no cerebro e coração desses portugueses que sentem estuar-lhe nas veias o patriotismo que faz dos vencidos herois, a necessidade de se unirem para mais esse sacrificio, embalados na risonha e salutar esperança de que Portugal tem todo o direito de ser maior. E será essa contumacia, para

O homem de "O Seculo"

Morreu!

Ao cabo de 82 anos de existencia, em que a vida nem sempre lhe correu como era merecedor, José Monteiro, o velho vendedor dos jornais de Lisboa, que durante 35 anos tantas noticias sensacionais espalhou em Aveiro, apregoando-as, já não é do numero dos vivos.

Declarâmos que sentimos a morte desse modesto homem de trabalho. E' que José Monteiro desaparece sem uma mancha a enodoar-lhe o nome, que o mesmo é dizer conduziu-se nesta terra por forma a só deixar saudades entre aqueles que lhe apreciaram as virtudes e puderam avaliar da excelencia do seu caracter.

Republicano convicto, desinteressado e activo na propaganda dos bons principios, a Democracia teve nele, antes de 1910, um magnifico elemento, pois a toda parte levava, com entusiasmo o jornal, a revista ou o panfleto que mais se distinguisse em espalhar a semente redentora.

José Monteiro, natural de Souto Maior, concelho de Sabrosa, auxiliou tambem a fundação do extinto *Centro Escolar Republicano* do alto da Rua Larga, chegou a ser eleito para a Junta de Freguesia da Vera-Cruz, mas ultimamente, como tantos outros, tratava da sua vida e nada mais.

A sua voz possante, bem timbrada, apregoando o *Seculo* e os restantes jornais de Lisboa, que, por espaço de dilatados anos, encheu as ruas e as praças desta cidade, tinha-se, ha muito, circunscrito á *gare* da estação do caminho de ferro, onde, todas as vezes que nos encontrava, sentia prazer em cumprimentar-nos, para, a seguir, meter cavaco sobre politica.

Pobre José Monteiro! Não o ouviremos jámais, mas nem por isso a sua memoria deixará de ser lembrada apezar de se tratar dum humilde filho do povo.

que vai todo o meu palpitante esforço, que ha de um dia arrancar o país da bôca do abismo para onde o querem despenhar aqueles que teem estado á frente dos destinos da nação e que pelas benesses espalhadas a esmo, mas com ronha, prepararam um ambiente de predominio e de perdualidade. Perdida a tenacidade daqueles que se apostaram não se deixar levar pelo enxurro dos desmandos, ficando indiferentes ás vaias, insultos e infamias com que constantemente são apedrejados pelos convivas da lauta bôda em que se mirra a nossa nacionalidade, perdida fica a esperança do ressurgimento patrio.

Mas Portugal tem o dever de se impor para salvaguardar o direito á vida a que tem jús. E Portugal não é um velho sem arrimo e sem vitalidade; tem filhos estremosos e tem historia de paginas fulgurantes. Ha de viver, porque nem os filhos desarmam dos seus nobilitantes intuitos, nem ha esponja que apague os seus gloriosos feitos, que assombraram e assombram as nações de culto elevado.

Não; Portugal ha de vencer. A este pequeno numero, que luta contra os, escalrachos da nacionalidade enquanto se enerva por acordar da indiferença morbida os que mais o poderiam auxiliar se tivessem vontade propria uma só hora, ha de juntar-se cada vez mais outros portugueses estremunhados e uma manhã dealbará a vitoria, não com laivos de sangue concentrados de vinganças, mas com olhares de sorrisos acariciadores em que o perdão é certo no arrependimento contricto, mas em que a justiça não oscila na sua austeridade impecavel. E então todas as comissões administrativas não serão seguros de vida, como actualmente, mas fabrica de remodelação progresso em que cada obreiro é um patriota. O sr. Governador Civil não será um rei tabaqueiro duma republica de videirinhos, mas forte elemento de coordenação de vontades conscientes e firmes.

* * *

Ma pratica a letra e a moral do artigo 11.904 são tiras de papel e mentiras chulas. Nas comissões administrativas não ha um conjunto de competencias e honestidades, mas a efectivação do trivial *retira-te tu que eu quero entrar.* O que eu vejo é o proposito do predominio do partido nacionalista ou, na sua falta, o seu filho querido Cunha Leal de braço dado com os monarquicos sem cotação de principios.

O que se passa neste concelho (Oliveira de Azemeis) com a Comissão Municipal é *mutatis mutandis* o que se passa em todos os concelhos deste desgraçado país.

Se ha algumas excepções, estas em vez de me censurarem acremente, me aplaudem com sentimento de verdade o que exponho e sinto.

A Comissão Municipal Administrativa sancionada pelo anodino dr. Manuel Cruz, mas atirada ás faces dos autenticos homens de bem pelo sr. Governador Civil de Aveiro com o ardente desejo de ferir os seus membros que são susceptiveis de sensibilidade moral, é a prova provada do que um dia percebi no enredo consultudinario do homem, que, sentado á mão direita do senhor poderoso deste distrito, julga na sua esperteza de rata sabia comer toda a gente numa rapida e facil digestão de aranha politica.

Se todos os membros da Comissão Municipal deste meu concelho lá estivessem com o espirito de abnegação e justiça e não com a malicia inveterada de encobrir correligionarios e compadres, eles, em face das provas esmagadoras e dos rumores do trovão que urra por todo o concelho, de ruinosa e criminosa administração transacta, tinham desde a primeira reunião exigido a sindicancia aos actos dos seus antecessores, tinham feito chegar até ao ilustre Juiz desta comarca, que pelo artigo 5.º do decreto 11.904 é o sindicante, os clamores da necessidade imprescindivel e inadiavel de, com a sua reconhecida pericia e competencia e habitual imparcialidade, apurar das porcarias da gerencia fraudulenta da camara dissolvida, fraudulencia que revoa nos logares mais sertanejos do concelho.

E o que fizeram? Não tocaram no assunto, estrangulando afirmações anteriores, mesmo, pelo contrario, lançaram-se na obra mais nefanda e nefasta que o sr. dr. Albino Reis, presidente da Comissão Executiva ultima, tanto empenho tinha em realisar, se não lhe tivesse faltado a coragem.

E porque não exigiram a sindicancia?

Nos numeros a seguir apontarei factos e aduzirei razões.

Lopes de Oliveira

Medico

"O homem dos comprimidos„

Já havia o *homem das mangas*, o *homem que ri*, o *homem que chora*, o *homem das ó horas*, o *homem fantasma* e até o *homem macaco!*

Faltava, porêm, o *homem dos comprimidos.*

Esse exemplar fornece-nos o *cabo Bico*, com o caso dos comprimidos afrodisiacos e seus resultados, de que ele é o proprio historiador, embora do facto resulte apenas a demonstração completa da sua imoralidade.

Alguem tomou o encargo de, num folheto que brevemente será distribuido, escalpelisar essa montureira que por aí anda em exibição publica, escolhendo para argumento a indecorosa scena dos comprimidos já espalhada por toda a cidade e que será mais uma pagina a juntar á biografia da ridicula autoridade.

Banda da Marinha

Perante numeroso auditorio, que, sem receio de desmenrido, se póde computar em mais de 1.500 pessoas, efectuou-se na terça-feira á noite o anunciado concerto pela Banda da Marinha, superiormente chefiada pelo considerado maestro Artur Fão.

O Jardim Publico conservou, desde o principio ao fim, um aspecto raramente observado, tendo vindo de diferentes concelhos do distrito muitos amadores de musica assistir ao primoroso espectaculo, cuja iniciativa se deve á benemerita companhia dos Bombeiros Voluntarios.

Esta ofereceu, no seu quartel, um soculento jantar aos executantes, que retiraram no comboio correio para Lisboa deveras satisfeitos com o acolhimento que aqui tiveram.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Pelo teatro

Ao nosso amigo Aurélio Costa acaba de ser entregue uma revista-fantasia local intitulada *Aveiro... terra de encantos.*

Os seus autores, dois nossos conterraneos que usam o pseudónimo *Eu e Tu* fizeram um trabalho digno do maior apreço pela espirituosissima *charge* que emprestaram á aludida revista-fantasia, tendo tido ainda o cuidado de, antecipadamente, a mandar rever por um dos mais categorisados comediografos de Lisboa, auctor de varias obras, todas elas já consagradas pelo publico.

Aveiro... terra de encantos está feita em 2 actos e dividida em 13 quatros, os quais teem os seguintes titulos:

1.º—*Põe-se a lua, nasce o sol*
2.º—*Na ilha dos intelectuais avinhados*
3.º—*Quem tem telhados de vidro...*
4.º—*As mizerias da nossa terra*
5.º—*Café parlamentar dos Arcos*
6.º—*Piramides de sal* (apoteose)
7.º—*Onde élas se fazem é que élas se pagam*
8.º—*Exposição de aguarelas e foguetes*
9.º—*Zés, Maneis & C.ª, Lda.*
10.º—*Da revista á ópera*
11.º—*Musicos e expedientes celebres*
12.º—*Sêr ou não sêr... ou a metamorfose de um club*
13.º—*Ovos moles e mexilhões* (apoteose)

Aveiro... terra de encantos será posta em ensaios em outubro proximo, estando-se já a trabalhar na respectiva partitura, que será parte original e parte coordenada.

Aveirenses em Vigo

De visita á linda cidade galega, cuja baía, cercada de mil encantos, surpreende, estiveram no sabado, domingo e segunda-feira a gosar esse belo rincão da Espanha, os nossos conterraneos Antonio, Virgilio e Pompilio Ratola, Alfredo Osorio, Pompeu da Costa Pereira, João e Antonio Ramos, Artur Casimiro, Antonio Marques da Cunha e Epifanio Rodrigues Lima.

Todos os excursionistas vieram maravilhados com o passeio, do qual colheram as mais gratas das impressões.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	94$50
Franco	$45
Dollar	19$35

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 17, as sr.as D. Ermelinda de Melo Cardoso e D. Maria Trancoso Magalhães; em 18, o sr. Rogerio Rodrigues Lago, de Capareiros e em 19, o sr. dr. José Vieira Gamelas.

— Tambem completou no domingo as suas 18 risonhas primaveras, a menina Felismina Pinho da Rocha, a quem felicitamos.

— Quasi restabelecido duma grave doença, vimos em Aveiro o sr. José Moreira Dias, que brevemente conta fixar residencia nesta cidade.

— Tambem aqui vimos os srs. Lutário Casimiro da Silva, professor na Arrancada e Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria de Coimbra.

— Afim de se juntar a seus pais parte no dia 25 para Loanda o filho Oscar do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa.

Feliz viagem e as maximas venturas lhe desejamos.

— De visita ao nosso director esteve segunda-feira na Costa da Valado o sr. Mario dos Santos Veiga, que só agora tivemos o gosto de conhecer apezar de ha muito estar inscrito assinante do Democrata no Congo Belga, onde permaneceu durante sete anos, dedicando-se ao comercio, e ser natural do proximo logar de Verdemilho.

Ao sr. Mario Veiga, que vai passar o resto do mez á Costa Nova, agradecemos a sua gentilêsa.

— De Bruxelas, importante cidade belga, deve ter partido para Portugal, fazendo o trajecto num automovel que propositadamente adquiriu para esse fim, o nosso presado amigo Antonio Madail, cujo abraço esperámos com ansiedade juntamente com as suas impressões de viagem.

— Adoeceu o capitalista sr. Manuel Marques da Silva.

— Foi submetida a uma melindrosa operação a sr.ª D. Maria José de Brito Beça, a quem desejâmos pronto restabelecimento.

Grande incendio

No ultimo domingo foram requisitados pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro os socorros dos nossos bombeiros para um incendio pavoroso que se manifestou na estação da Pampilhosa.

Uma parte desses valentes rapazes partiu logo no *rapido*, seguindo outra, com material, em comboios posteriores.

E' certo que, quando chegaram, os seus serviços só puderam ser ufilisados no rescaldo por o fogo já ter devorado por completo os armazens de mercadorias e uns 18 vagons que estavam proximo. Isso, porêm, não impediu que trabalhassem ainda com denodo, e até altas horas ali se conservassem esperando o momento da retirada.

Ardua fôra a tarefa e em virtude do calor intenso, do excesso de temperatura, varios bombeiros tiveram de mitigar a sêde com agua, ingerindo alguns copos. Mas querem saber o que lhes aconteceu? Exigiram-lhes por cada copo a modica quantia de 50 centavos!!! Isto depois dos empregados da Companhia, sem excluir o chefe da Estação, os terem recebido e tratado com a maior indiferença a ponto de nem sequer indicarem a ambulancia onde pudessem ser feitos os curativos aos feridos e de não terem a gentilêsa de oferecerem uma pequena refeição a quem, abandonando tudo, acorreu com tanta prestesa ao local do sinistro.

O correspondente do *Primeiro de Janeiro* refere parte destes factos que são, indubitavelmente, um triste e deploravel sintoma.

Mas.. na primeira qualquer cái, sendo este um bom aviso para de futuro...

Festas da Agonia

Viana do Castelo, a ridente cidade minhota que os mais dôces encantos encerra dentro dos seus muros, prepara-se para festejar, de 18 a 22 do corrente, a sua antiga padroeira, tendo-se já distribuido o vasto programa do qual consta alvoradas, feéricas iluminações, touradas, peregrinação, ginkana de automoveis, feiras francas, parada agricola, festa nautica, certamen de costumes regionais, procissão da Virgem da Agonia, inauguração do culto no novo templo de Santa Luzia, festival no jardim, missa campal, marcha luminosa *á Vianesa*, visita de hidro-aviões, escalada á igreja de S. Domingos, serenata, fogos aquaticos e do ar, surpresa pirotecnica na ponte do caminho de ferro, etc.

Nada menos de sete bandas de musica, sendo uma regimental e outra de Espanha, tomarão parte nestes grandiosos festejos, pois se ha romaria no Minho que seja atraente, nenhuma delas excede a que em Viana do Castelo se costuma realisar por ocasião das populares festas da Agonia, com nome em todo país e fronteira norte de Espanha.

O incendio da Rua de S. Roque

A pedido dos interessados, foi feita, sob a fiscalisação da justiça, a remoção do entulho da casa onde se desenrolou a tremenda tragedia a que no numero anterior largamente nos referimos, tendo sido encontrados 6.514$20 em notas; 3.378$50 tambem em notas algum tanto queimadas; letras no valor de 20.000$00; 5 dollars e 2 libras em ouro; cerca de 20 escudos em prata; varios objectos de ouro, tres relogios, 4 correntes e respectivos berloques, 3 aneis, 3 alfinetes, 31 peças de prata—garfos, facas, colheres, bandeja, palmatoria—isto além de muitos fragmentos doutras assim como restos de muitas notas de 100, 50 e 20 escudos.

O gato da casa tambem apareceu vivo, quatro dias depois do incendio, por ter ficado metido no vão duma caixa.

Sport

Natação

Para representar a nossa terra nas eliminatorias realisadas no dia 4 em Lisboa, para apuramento dos nadadores portugueses que se deviam bater com espanhois, seguiram para a capital, os nadadores do *Sport Club Beira-Mar*, Tobias de Lemos e Domingos Calisto, que, com denodo, conseguiram vencer os melhores *azes* do Porto, Lisboa e Setubal, nos 1.500 m. e 400 m., respectivamente, ficando classificados em primeiro logar.

No sabado teve logar o *I Portugal-Espanha*, em que os nossos simpaticos conterraneos brilharam mais uma vez, honrando Aveiro e as cores do club a que pertencem. Perante os portugueses mantiveram a classificação anterior e perante os espanhois chegaram em segundo logar.

Como aveirenses, sem paixões clubistas, fazemos votos pela continuação de novos triunfos ao mesmo tempo que lamentamos a forma incorrecta como a L. P. A. W. dirigiu e organisou estas provas, prejudicando assim os nossos nadadores.

Se a *politica* em tudo mete o nariz...

* * *

Para disputa da *Taça Cego do Maio*, em tres anos seguidos, realisa-se ámanhã, na Povoa do Varzim, a prova individual denominada *V Milha do Mar*, em que tomarão tambem parte os nadadores aveirenses Tobias de Lemos, Domingos Calisto e Joaquim Gonçalves, todos inscritos pelo *Sport Club Beira-Mar*, a quem desejamos feliz exito.

Foot-Ball

Realisou-se no domingo em Oliveira de Azemeis, a quando das festas Saletinas, um *match* de *foot-ball*, para disputa da estatueta *Alfredo Gama*, entre as primeiras categorias do *Sporting Club de Bustelo* e *Estrela Foot-Ball Club* desta cidade, vencendo este por 4-2.

Correspondencias

Oliveirinha, 12

Realisou-se no domingo a segunda sessão da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia em que foram debatidos alguns assuntos de importancia entre os quais aquele que diz respeito ao aluguer da residencia paroquial ao sr. prior, que toda a gente afirma haver sido feito por 500$00 anuais pela junta dissolvida e como o comprova o orçamento da referida junta, mas que no livro das actas aparece pela quantia de 313$20 sem se saber a que obedece uma conta assim tão estranha. A este proposito e depois de largas considerações, algumas bastante ilucidativas, foi resolvido lançar na acta a seguinte declaração:

«Tendo o presidente notado que no orçamento ordinario da Junta se acha mencionado no capitulo 2.º, art. 3.º, o rendimento da residencia paroquial em 1926, por 500$00, e constando do livro das actas o arrendamento da mesma casa por 313$20, ou sejam 26$10 por mez, como ali se acha exarado sobre rasura, o mesmo presidente propõe, visto que há todos os indicios de que realmente a residencia fôra alugada por a primeira importancia, que na devida oportunidade se volte a tratar deste assunto para que os rendimentos da freguesia possam ser arrecadados como convem aos interesses da mesma.»

Sabemos que alguns paroquianos estão na disposição de pedir um inquerito rigoroso á administração da junta dissolvida, tanto mais que se diz haver gastos fabulosos com viagens do ex-presidente a Lisboa, contratos que brigam em absoluto com as normas da honestidade administrativa e mais, e mais que se torna necessario apurar de modo a dar conhecimento á freguesia do que foi durante tantos anos a gerencia dos seus dinheiros especialmente por quem, tendo dado as mais exuberantes provas de não saber administrar o que era seu, tambem não podia estar apto para administrar os bens alheios.

Enfim: contos largos, que temos quasi a certeza hão de vir vindo paulatinamente até que a freguesia fique ilucidada de tudo quanto sucedeu durante a tutela que lhe impozeram os que se supunham nossos donos.

C.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 15 do proximo mez de Agosto, por 12 horas, na séde da falida *Empreza Comercio e Industria, Limitada*, á estrada da Barra, desta cidade de Aveiro, e no processo de falencia requerido por Alfredo Moreira, casado, lavrador, de Sôza e José de Almeida Lopes, casado, comerciante, de Vizeu, contra aquela empreza, vão á praça para serem vendidos a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, todos os restantes moveis que ainda não foram arrematados e mais os seguintes imoveis, pertencentes e arrolados áquela Empreza:

Um predio sito na Estrada da Barra, freguesia da Gloria, desta cidade, e que se compõe de duas casas de primeiro andar, ligadas uma á outra por um corpo central, com um armazem contiguo, e com todos os maquinismos e pertences arrolados á mesma falida sob os n.os 309, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 163; 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196 e 197, avaliadas todas estas verbas na quantia de 171.940$00;

Uma casa de primeiro andar, sita na Rua do Matadouro, freguesia da Gloria, desta cidade, avaliada em 8.000$00.

Pelo presente são citados os credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aveiro, 23 de Julho de 1926.

Verifiquei
O Juiz Presidente do Tribudo Comercio,
Souza Pires
O escrivão do 5.º oficio,
Julio Homem de Carvalho Cristo

Arrematação

2.ª publicação

POR êste Juizo de Direito e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—se processa e corre seus devidos e legais termos um processo de inventario de maiores por falecimento de Manuel Marques, viuvo, amanuense da Camara Municipal desta cidade, que foi morador em Aveiro, e em que é inventariante e cabeça de casal o seu filho Francisco Marques da Naia, casado, farmaceutico, residente nesta cidade. E neste processo vão ser postos pela segunda vez em praça, no dia quinze do corrente mez, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço porque vão á praça, os seguintes bens, descritos no mesmo inventario, e que não tiveram divisão:

Um assento de casas terreas, com aido de terra lavradia pegado e todas as suas demais pertenças e direitos, sito no logar e freguesia de Nariz, desta comarca, avaliado em dezassete mil e cem escudos; Uma propriedade que se compõe de um terreno a mato e pinheiros, com todas as suas pertenças e direitos, sita na Vessada e denominado *Outeiro do Gordo*, limite do logar e freguesia de Nariz, avaliada em quatro mil e trezentos escudos; e

Uma propriedade que se compõe de terreno a mato, com todas as suas pertenças e direitos, sita na Vessada e denominada o *Sobreirinho*, limite do logar e freguesia de Nariz, avaliada em dois mil e novecentos escudos.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei.

Aveiro, 2 de agosto de 1926.
Verifiquei O Juiz de Direito,
Souza Pires
O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo

DARRO-- **Em 25 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **8 de Setembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 22 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias-- **Em 23 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buenos-Ayres

Arlanza-- **EM 6 de Setembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

AVON-- **Em 17 de Setembro** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS 'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:

Farmacia Moura

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fabrica Aleluia

DE

João Pinho das Neves Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo. Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Abundancia de sal

Oferecem este ano empolgante aspecto as nossas marinhas visto o tempo estar proporcionando aos *marnotos* uma produção de sal fóra do vulgar.

Os montes alvos, em forma conica, que se vêem erguidos por toda a ria são dum aspecto digno de ser apreciado.

M. C. Mates

RUA ARROIOS, 101-1.

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

Montenegro Chaves, C.ª L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apréstos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Voiturete "Peugeot,,

Vende-se—1 cilindro 7 H. P., 2 lugares, reparada de novo.

PREÇO 3 CONTOS

Tambem se troca por qualquer artigo que represente o seu valor.

Dirigir a Aldobrando Leitão

COSTA DO VALADO

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado